



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
MARKETING

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
MAGAZINE LUIZA SA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
MARKETING

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
MAGAZINE LUIZA SA

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Beatriz Noronha Carvalho, RA 1012021100332

Otávio Cristo, RA 1012021100319

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	4
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	5
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	6
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	7
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	11
3.2.1 LUCRO REAL	12
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	13
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	14
4. CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17

1. INTRODUÇÃO

Neste Projeto Integrado iremos analisar o regime tributário da empresa Magazine Luiza SA e a construção de seu orçamento empresarial, com base no conteúdo que estudamos nas disciplinas Gestão de Orçamento e Gestão Estratégica de Tributos.

Para este Projeto Integrado escolhemos a empresa Magazine Luiza SA. Primeiro por se tratar de uma das empresas mais bem sucedidas e inovadoras no ramo varejista em nosso país. Segundo, pela facilidade de encontrar seus dados via internet; fato esse, que nos ajudou significativamente para que pudéssemos desenvolver esse PI.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Magazine Luiza iniciou suas atividades na década de 50, apenas com uma loja em Franca, no interior de São Paulo, com o objetivo de gerar emprego para toda a família.

Tornou-se referência como rede varejista de eletrônicos e móveis, atendendo em plataforma digital e lojas físicas. Durante sua trajetória a empresa expandiu-se e hoje conta com mais de mil lojas espalhadas por dezoito estados brasileiros e um quadro de funcionários composto por mais de 22 mil colaboradores.

Os princípios da empresa sempre foram comunicação transparente e inovação, garantindo o título de marca mais valiosa do país.

A empresa é inscrita no CNPJ 43.283.811/0001-50 e situada na Rua Voluntários da Franca, número 1465, no centro de Franca, São Paulo.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento tem sua origem ligada ao conceito europeu chamado “Cúria Régia”, um conceito que seria equivalente à origem do poder de tributar.

Com o passar dos anos e muitas alterações, o orçamento se tornou uma ferramenta de gestão de extrema importância para as empresas.

Com o orçamento é possível realizar o mapeamento e detalhamento das diversas fontes de receitas de uma empresa, além de custos de mercadorias ou serviços vendidos.

É importante destacar que o orçamento existe com várias finalidades, mas fundamentalmente ele serve como um balizador no acompanhamento e análise dos gastos realizados pela empresa periodicamente, ou seja, serve como um guia que ajuda a definir os limites mínimos e máximos que os gestores terão disponíveis para trabalhar dentro do planejamento orçamentário, na busca de melhorar os resultados de seus departamentos para atingir os objetivos traçados pela empresa.

Para que o orçamento atinja os resultados planejados e seja considerado bem sucedido dentro de uma empresa, é necessário considerar alguns aspectos importantes na hora de sua elaboração.

- Ser Realista
- Ser Detalhista
- Ser Participativo
- Ser Controlado

Estes aspectos citados acima são de extrema importância, considerados primordiais na elaboração de um orçamento.

Deve-se elaborar o orçamento empresarial com alguns meses de antecedência, pois antes de ser adotado pela empresa, ele deve passar pela fase de revisão, planejamento, estabelecimento das metas, organização das informações, setorização, consolidação, discussão com os envolvidos, aprovação e implantação e controle.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento de vendas é uma estimativa de toda quantidade de produtos ou serviços que a empresa projeta vender em um determinado período, seja ele mensal, trimestral ou anual. Ao analisar as estimativas de vendas e de faturamento, o administrador poderá conhecer e avaliar ainda que de forma preliminar, a real situação da empresa.

Segundo Padoveze (2005), o orçamento de vendas é o ponto de partida para que uma empresa possa criar, a partir da definição do volume de vendas, as outras peças orçamentárias que irão complementar o planejamento da empresa.

Um dos objetivos do orçamento de vendas é elucidar a empresa em relação à perspectiva de seu potencial para atuar no mercado.

Para que o orçamento de vendas atinja seus objetivos é importante levar em consideração alguns fatores que podem influenciar diretamente nas estimativas de vendas do mercado em que a empresa atua, sejam elas positivamente ou negativamente. Os fatores mais importantes são: Os fatores financeiros e os fatores mercadológicos.

Tendo um orçamento de vendas bem elaborado é possível mensurar resultados de custos, por exemplo. Se os custos resultarem em uma margem positiva, conseguindo cobrir seus gastos, e ainda sobrando uma margem de lucro, os administradores podem usar essa margem em novos investimentos.

Mercadologicamente é necessário analisar 4 fatores. Experiências do passado, mix de produtos, estratégias adotadas e mercado.

Mas, outros aspectos também devem ser levados em consideração na hora de elaborar o orçamento de vendas.

Esses aspectos são:

- O potencial de mercado onde o produto será comercializado
- O empenho, motivação e qualificação para a equipe de vendas. Assim a empresa pode atingir mais facilmente um nível de excelência em seu atendimento e conseqüentemente, isso facilita para que as metas definidas pela empresa possam ser de fato alcançadas.

- Preço unitário do produto, e qual preço será praticado nos diversos mercados. É preciso se atentar aos meios de escoar os produtos e os canais de distribuição e venda. Existem três diferentes canais que possibilitam com que o produto chegue ao consumidor final. Para escolher a forma mais adequada para sua empresa é necessário fazer algumas análises. Analisar seu mercado e seu potencial, analisar seus concorrentes, revisar o projeto quando finalizado, definir qual dos canais tem a melhor relação custo-benefício para sua empresa. Veja abaixo quais são os canais de distribuição existentes.

- Canal direto: aqui a empresa é inteiramente responsável pela entrega dos produtos, até que chegue ao consumidor final.
- Canal indireto: Neste canal, a entrega dos produtos é feita através de intermediários, ou seja, as entregas serão feitas por meio de atacadistas, varejistas, corretores e distribuidores.
- Canal híbrido: Nada mais é que uma mistura entre os canais direto e indireto, contando com parcerias intermediárias, podendo assim, manter o controle em relação ao contato direto com os clientes.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O Orçamento das despesas operacionais é sem dúvida, uma ferramenta importante para a empresa, pois ele trata dos custos necessários para manter uma organização em funcionamento dentro de um período projetado.

O Orçamento das despesas é constituído pelas despesas administrativas, que normalmente são considerados gastos fixos, ou seja, gastos que aconteceram independente da empresa vender ou não, como salários, internet, telefone, aluguel, etc. Por se tratar de gastos fixos, uma análise dos dados históricos da empresa se torna em uma boa fonte de estimativa para a organização. Existem quatro tipos de despesas e elas são separadas da seguinte forma.

Despesas Administrativas: Vinculados a custos fixos não sofrendo alterações por fazer parte da rotina operacional da organização.

Despesas de Vendas: Está relacionado aos itens que são desembolsados com a comercialização de produtos ou serviços da empresa no período projetado, podendo ser antes(à exemplo da publicidade), durante(podemos citar aqui os salários) e depois (fretes e serviços pós vendas).

Despesas Tributárias: Representadas pelas taxas e tributos a recolher pela empresa no período orçado. Os tributos e taxas podem ser municipal (ISSQN), estadual (ICMS) ou federal (IPI, PIS, COFINS, etc.)

Despesas financeiras: Esta relacionado com a necessidade da organização em relação à obtenção de recursos seja para alavancar novos negócios, capital de giro ou capital fixo.

Assim sendo, o orçamento das despesas operacionais são o resultado consolidado das despesas administrativas, de vendas, tributárias e financeiras que a empresa assume por um período de tempo projetado.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

O orçamento empresarial nada mais é do que planejar e estimar os ganhos, investimentos e despesas que a empresa terá num período futuro, geralmente de 1(um) a 3(três) anos.

O orçamento empresarial nos permite estabelecer metas e objetivos a serem alcançados pela empresa, contudo, deve-se acompanhar os resultados fazendo sempre comparações com os resultados de outros períodos. Caso os resultados obtidos não sejam positivos, podemos realizar ações corretivas ou preventivas dentro desse orçamento.

Abaixo iremos mostrar a DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) da empresa escolhida para nosso projeto, a empresa Magazine Luiza SA.

Informações Trimestrais – Magazine Luiza S.A. ITR 30/09/2020

➤ DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.308.326	19.111.320	4.864.198	13.501.284
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.129.592	-14.076.909	-3.439.279	-9.772.712
3.03	Resultado Bruto	2.178.734	5.034.411	1.424.919	3.728.572
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.801.855	-4.528.263	-1.087.635	-2.816.773
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.432.585	-3.487.191	-889.953	-2.309.125
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-409.880	-1.133.597	-371.022	-862.913
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-240.690	-617.311	-207.117	-498.226
3.04.02.02	Depreciação	-169.190	-516.286	-163.905	-364.687
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-25.381	-84.457	-20.236	-45.836
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	91	81.184	182.968	392.903
3.04.05	Outras Despesas Operacionais				
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	65.900	95.798	10.608	8.198
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	376.879	506.148	337.284	911.799
3.06	Resultado Financeiro	-102.702	-291.670	-39.489	117.567
3.06.01	Receitas Financeiras	56.105	144.608	96.193	613.880
3.06.02	Despesas Financeiras	-158.807	-436.278	-135.682	-496.313
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	274.177	214.478	297.795	1.029.366
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-68.220	-42.255	-62.695	-275.536
3.08.01	Corrente	-114.961	-149.741	-41.838	-101.601
3.08.02	Diferido	46.741	107.486	-20.857	-173.935
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	205.957	172.223	235.100	753.830
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	205.957	172.223	235.100	753.830
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	205.957	172.223	235.100	753.830
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores				
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03200	0,02700	0,03900	0,12400
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03100	0,02600	0,03800	0,12200

Informações Trimestrais – Magazine Luiza S.A. ITR 30/06/2020

↳ DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.568.245	10.802.994	4.308.102	8.637.086
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.133.041	-7.947.317	-3.215.868	-6.333.433
3.03	Resultado Bruto	1.435.204	2.855.677	1.092.234	2.303.653
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.463.715	-2.726.408	-809.152	-1.729.138
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.116.343	-2.054.606	-726.195	-1.419.172
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-354.251	-723.717	-251.677	-491.891
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-181.996	-376.621	-154.834	-291.109
3.04.02.02	Depreciação	-172.255	-347.096	-96.843	-200.782
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-29.068	-59.076	-13.178	-25.600
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.494	81.093	184.398	209.935
3.04.05	Outras Despesas Operacionais				
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.453	29.898	-2.500	-2.410
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-28.511	129.269	283.082	574.515
3.06	Resultado Financeiro	-94.557	-188.968	255.990	157.056
3.06.01	Receitas Financeiras	45.613	88.503	479.665	517.687
3.06.02	Despesas Financeiras	-140.170	-277.471	-223.675	-360.631
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-123.068	-59.699	539.072	731.571
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	58.531	25.965	-152.446	-212.841
3.08.01	Corrente				
3.08.02	Diferido				
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-64.537	-33.734	386.626	518.730
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-64.537	-33.734	386.626	518.730
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-64.537	-33.734	386.626	518.730

Informações Trimestrais – Magazine Luiza S.A. ITR 30/03/2020

➤ DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.234.749	4.328.984
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.814.276	-3.117.565
3.03	Resultado Bruto	1.420.473	1.211.419
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.262.693	-919.986
3.04.01	Despesas com Vendas	-938.263	-692.977
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-369.466	-240.214
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-194.625	-136.275
3.04.02.02	Depreciação	-174.841	-103.939
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-30.008	-12.422
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	72.599	25.537
3.04.05	Outras Despesas Operacionais		
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.445	90
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	157.780	291.433
3.06	Resultado Financeiro	-94.411	-98.934
3.06.01	Receitas Financeiras	42.890	38.022
3.06.02	Despesas Financeiras	-137.301	-136.956
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.369	192.499
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.566	-60.395
3.08.01	Corrente		
3.08.02	Diferido		
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.803	132.104
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas		
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas		
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.803	132.104
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.803	132.104
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores		
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01900	0,08700
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01900	0,08700

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

A definição de tributo pode ser obtida pela transcrição do artigo 3º do CTN, conforme Lei nº 5.172/66 (BRASIL, 1966):

Art. 3º - Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção por ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.

Com a finalidade de financiar suas despesas, como fornecer para a população acesso à educação, saúde, habitação, justiça e saneamento básico, o Estado necessita de recursos, e uma das principais fontes é a receita tributária.

Via de regra, esses tributos são cobrados do cidadão direta ou indiretamente pelo governo, seja durante a aquisição/utilização de algum produto ou serviço tanto de empresas públicas como privadas. (JORNAL CONTÁBIL, 2020).

No Brasil há quatro tipos principais de tributos que são destinados para diferentes tipos de utilização: impostos, taxas, contribuição de melhorias e contribuições sociais.

Imposto é o tributo cuja obrigação tem por fato gerador uma situação independente de qualquer atividade estatal específica, relativa ao contribuinte, de acordo com o Art. 16 da Lei nº 5.172/66 do CTN. (BRASIL, 1966). Temos como exemplo, na esfera federal, o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

As taxas são pagas quando o contribuinte utiliza algum serviço público ou de poder de polícia e cobradas pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios.

Contribuições de melhoria são provenientes de obra pública, ou seja, são cobradas quando ocorre a realização de alguma obra pública.

Por fim, existem as contribuições sociais que servem como auxílio dos custos nas áreas da saúde e previdência social, responsabilidade da União.

3.2.1 LUCRO REAL

Lucro Real é a modalidade para apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Comparado aos outros regimes de tributação, é considerado o mais complexo, devido ao seu longo processo de cálculo do lucro contábil, pois envolve a apuração da própria empresa e os ajustes, tanto positivos quanto negativos, da legislação fiscal.

A adesão a esta modalidade de tributação se torna obrigatória para as empresas que obtiveram o faturamento superior a R\$78 milhões no período de apuração.

Abaixo temos alguns itens de vantagens e desvantagens ao aderir a esta modalidade tributária. (CAPITAL SOCIAL, 2016)

Vantagens

- O IRPJ e CSLL são calculados com base no resultado real da empresa, diminuindo distorções.
- É possível compensar prejuízos realizados em apurações futuras de lucro na base de cálculo;
- Existem duas formas de apuração, a trimestral e a anual por estimativa, nesta escolha é possível contribuir para o caixa da empresa.
- O regime não cumulativo do PIS e COFINS pode contribuir para reduzir a carga destes tributos.

Desvantagens

- Complexidade no tratamento e obrigações acessórias
- Requer um rigoroso controle e observância dos princípios contábeis
- As obrigações acessórias são mais complexas e exigem extrema atenção.

A empresa analisada neste projeto, Magazine Luiza SA, enquadra-se no Lucro Real.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O Lucro Presumido é o regime tributário simplificado para apuração do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), diferentemente do Lucro Real.

As empresas que podem aderir a esta modalidade de tributação devem ter o faturamento menor que R\$78 milhões ao ano e que não estejam em ramos bancários ou públicos. As empresas que optam por esse regime têm baixas alíquotas mensais.

A Receita Federal presume que uma determinada porcentagem do faturamento é o lucro. Com esse percentual de presunção, não será mais necessário comprovar para o fisco se houve ou não lucro no período do recolhimento dos impostos. (CONTABILIZEI,2020).

O IRPJ e o CSLL serão apurados a cada três meses e suas alíquotas variam de 1,6% a 32% e 12% a 32%, respectivamente, de acordo com o ramo de atividade que a empresa está inserida.

Já o PIS e o COFINS são apurados mensalmente, sendo o PIS 0,65% e COFINS 3% para todos os ramos.

Para compreender se o Lucro Presumido é o ideal para a empresa é necessário um estudo profundo sobre o regime tributário e sua funcionalidade.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional tem como objetivo beneficiar as microempresas e empresas de pequeno porte, tendo em vista a complexidade do nosso sistema tributário.

O benefício ocorre devido às diretrizes que buscam facilitar o recolhimento dos tributos, permitindo pagamento unificado dos impostos e alíquotas menores.

Este tratamento diferenciado está previsto na Constituição Federal (BRASIL,1988):

Art. 179. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios dispensarão às microempresas e às empresas de pequeno porte, assim definidas em lei, tratamento jurídico diferenciado, visando a incentivá-las pela simplificação de suas obrigações administrativas, tributárias, previdenciárias e creditícias, ou pela eliminação ou redução destas por meio de lei (BRASIL, 1988).

Segundo a Receita Federal (2021), essas são as principais características do Regime do Simples Nacional:

- ser facultativo;
- ser irretratável para todo o ano-calendário;
- abrange os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica (CPP);
- recolhimento dos tributos abrangidos mediante documento único de arrecadação - DAS;
- disponibilização às ME/EPP de sistema eletrônico para a realização do cálculo do valor mensal devido, geração do DAS e, a partir de janeiro de 2012, para constituição do crédito tributário;

- apresentação de declaração única e simplificada de informações socioeconômicas e fiscais;
- prazo para recolhimento do DAS até o dia 20 do mês subsequente àquele em que houver sido auferida a receita bruta;
- possibilidade de os Estados adotarem sublimites para EPP em função da respectiva participação no PIB. Os estabelecimentos localizados nesses Estados cuja receita bruta total extrapolar o respectivo sublimite deverão recolher o ICMS e o ISS diretamente ao Estado ou ao Município.

4. CONCLUSÃO

Neste projeto integrado podemos concluir que a empresa escolhida para análise, Magazine Luiza S.A, conta com uma gestão de orçamentos muito bem elaborada e executada. Tributado pelo regime de Lucro Real, a empresa se mostrou atenta em diversos aspectos necessários para conseguir antever situações e equilibrar suas contas para obter uma margem de lucro constante.

Neste trabalho abordamos os pontos essenciais para a construção de uma gestão orçamentária sólida e também, como funciona a gestão estratégica de tributos e qual a melhor forma de tributação para diferentes empresas.

Ressaltamos que a realização deste projeto nos proporcionou ferramentas fundamentais para desenvolvermos habilidades e competências essenciais para aplicar uma gestão orçamentária e tributária mais assertiva e eficiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Brasília, DF, 1966.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5172Compilado.htm>. Acesso em: 01 abr. 2021.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Orçamento da União. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/cidadao/entenda/cursopo/origens>> Acesso em: 31 mar. 2021.

CAPITAL SOCIAL. **Conheça as vantagens e desvantagens do Lucro Presumido e do Lucro Real.** Disponível em: <<https://capitalsocial.cnt.br/vantagens-desvantagens-do-lucro-presumido-real/>>. Acesso em: 06 abr. 2021.

CONTABILIZEI. **O que é Lucro Presumido? Veja quais são os Prós e Contras e Tabela Completa.** Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-presumido/>>. Acesso em: 10 abr. 2021.

CONTABILIZEI. **O que é Lucro Real? Entenda essa Tributação e como calcular.** Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-real/>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

JORNAL CONTÁBIL. **Como funciona o sistema tributário brasileiro?.** Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/como-funciona-o-sistema-tributario-brasileiro/>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

JUSBRASIL. **Artigo 179 da Constituição Federal de 1988.** Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10657865/artigo-179-da-constituicao-federal-de-1988/artigos>>. Acesso em: 06 abr. 2021

MAGAZINE LUIZA. **Nossa História.** Disponível em: <<https://ri.magazineluiza.com.br/ShowCanal/Nossa-Historia?=maMhsoEQNCOOr/Wxrb98OXA==>>. Acesso em: 31 mar. 2021.

MAGAZINE LUIZA. **Quem Somos.** Disponível em: <<https://ri.magazineluiza.com.br/ShowCanal/Quem-Somos?=urUqu4hANldyCLgMRgOsTw==>>. Acesso em: 31 mar. 2021.

NEIL PATEL DIGITAL, LLC. **Canais de Distribuição: O Que São, Os 3 Tipos e Os Principais Canais.** Disponível em: <[Canais de Distribuição: O Que São, Os 3 Tipos e Os Principais Canais \(neilpatel.com\)](#)>. Acesso em: 07 abr. 2021.

RECEITA FEDERAL. **O que é o Simples Nacional.** Disponível em: <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/documentos/pagina.aspx?id=3>>. Acesso em: 06 abr. 2021.